



Realização:



Apoio:



XVII CIC
X ENPOS

Conhecimento sem fronteiras

XVII Congresso de Iniciação Científica

X Encontro de Pós-Graduação

11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

RELAÇÃO ENTRE AS CAUSAS DA INFECÇÃO PUERPERAL E O ATENDIMENTO A SAÚDE

Autor(es): BRUM, Luiza Dias;LIMA, Daniele Lunkes de;MORALES, Fernanda de Miranda;NEVES, Josiele de lima;RODRIGUES, Sabrina da Silva;QUIROGA, Suelen Corrêa;LOPES, Caroline Vasconcellos

Apresentador: LUIZA DIAS BRUM

Orientador: Caroline Vasconcellos Lopes

Revisor 1: Denise Bermudez Pereira

Revisor 2: Tatiane Machado da Silva

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

Introdução: A infecção puerperal constitui-se em uma das principais causas de morbimortalidade no período pós-parto, os índices no Brasil variam em torno de 1% a 7,2%(Gabrielloni & Barbieri, 2000). Segundo Freitas(2006) infecção puerperal é o termo utilizado para descrever qualquer infecção bacteriana após o parto. **Objetivo:** Conhecer os fatores envolvidos nas causas de infecção puerperal. **Metodologia:** Estudo de caso realizado num hospital de ensino do município de Pelotas/RS, com G.S.R, 16 anos, casada, ensino fundamental incompleto, múltipara, advinda da cidade de Herval/RS. Internou nesta unidade 13 dias após parto vaginal a termo com feto morto, queixando-se de dor em baixo ventre e febre há uma semana. A coleta de dados ocorreu através do diálogo durante cuidados prestados, no período de realização do estágio curricular nesta unidade de saúde. A escolha do sujeito deu-se a partir do conhecimento de sua história pessoal, clínica e do seu consentimento em participar do estudo. **Resultados:** G.S.R. relatou que realizou apenas duas consultas de pré-natal devido à dificuldade de deslocar-se com seu filho até a UBS, além do relacionamento insatisfatório com os profissionais de saúde, que indica uma falha no acolhimento. Durante seu trabalho de parto teve uma trajetória exaustiva pelos hospitais em busca de atendimento. Neste período, teve amniorrexe, quando pela última vez chegou ao hospital de sua cidade, teve seu parto, mas seu filho nasceu sem vida. Recebeu informações que a morte fetal ocorreu devido a circular de cordão e sofrimento fetal, constatado pela presença de mecônio intra-utero. Para Rezende(2004) os fatores de risco à infecção puerperal são o parto e amniorrexe prolongados, numerosos toques vaginais e baixo nível sócio-econômico. G.S.R. vivenciou muitas das situações de risco para infecção puerperal referenciadas, acrescentando-se a estas a provável influência da presença de mecônio intra-utero e a morte fetal. **Conclusão:** Constatamos além das causas fisiopatológicas da infecção puerperal, decorrentes das alterações ocorridas com a mulher neste período, o descaso por parte dos profissionais de saúde na assistência à gestação, parto e puerpério. Para uma assistência qualificada são fundamentais o comprometimento dos profissionais de saúde e o desenvolvimento de políticas públicas de saúde, nas quais sejam respeitadas a individualidade, a cultura, a condição sócio-econômica e a realidade da mulher e de sua família.